

NOSSO IMENSO ATRASO CIVILIZATÓRIO

Aldemario Araujo Castro
Advogado
Mestre em Direito
Procurador da Fazenda Nacional
Brasília, 22 de março de 2026

Allan Kardec, responsável por consolidar o Espiritismo, afirmou: “A depuração dos Espíritos reflete-se no aperfeiçoamento moral dos seres encarnados. As paixões animais se enfraquecem e o egoísmo dá lugar ao sentimento fraternal. É assim que, nos mundos superiores à Terra, as guerras são desconhecidas, os ódios e as discórdias não encontram campo propício, porque ninguém sonha em prejudicar o seu semelhante.” (O Livro dos Espíritos).

É possível afirmar que um dos principais índices ou parâmetros de avanço civilizatório é a quantidade de guerras em curso e, obviamente, o nível de gastos com artefatos destinados a destruir, matar e provocar dores e sofrimentos indescritíveis.

Nessa linha, a seguinte notícia é estarrecedora: “No dia 7 de março, Trump disse que a guerra [contra o Irã] iria acabar ‘muito em breve’. Essa afirmação foi repetida algumas vezes, até que, no dia 19, o Pentágono pediu à Casa Branca autorização para solicitar mais de US\$ 200 bilhões ao Congresso./Esse valor aumentaria em 24% os gastos com Defesa previstos para 2026” (fonte: economia.uol.com.br).

Em vez de alimentar a lógica da guerra, da destruição e do sofrimento, essa montanha de recursos, assim como os crescentes gastos militares de quase todos os grandes países do mundo, poderia literalmente mudar o destino da humanidade, resolvendo problemas estruturais e promovendo paz duradoura.

Perguntei a uma das mais famosas inteligências artificiais quais as opções mais humanas e construtivas para investir os recursos referidos. Obtive a seguinte resposta:

1. Saúde universal

- Financiar hospitais, clínicas e programas de prevenção em escala global.
- Erradicar doenças evitáveis como malária e tuberculose.

2. Educação de qualidade

- Construir escolas, treinar professores e garantir acesso gratuito à educação básica e superior.
- Programas de alfabetização digital para populações vulneráveis.

3. Combate à fome e à pobreza

- Apoiar agricultores locais, criar estoques de alimentos e programas de distribuição.
- Garantir segurança alimentar para milhões de pessoas.

4. Transição energética sustentável

- Investir em energia solar, eólica e hidrogênio verde.
- Reduzir drasticamente a dependência de combustíveis fósseis.

5. Infraestrutura social

- Construir moradias populares, saneamento básico e transporte público acessível.
- Melhorar a qualidade de vida em comunidades marginalizadas.

6. Pesquisa científica e inovação

- Financiar universidades e centros de pesquisa em saúde, tecnologia e meio ambiente.
- Apoiar descobertas que beneficiem toda a humanidade.

7. Proteção ambiental

- Recuperar florestas, rios e oceanos.
- Criar reservas naturais e programas de preservação da biodiversidade.

8. Apoio a refugiados e migrantes

- Estruturar programas de acolhimento, integração e oportunidades de trabalho.
- Garantir dignidade e direitos humanos básicos.

9. Cultura e artes

- Financiar projetos culturais, museus, bibliotecas e produções artísticas.
- Promover diversidade cultural e diálogo entre povos.

10. Bem-estar social e psicológico

- Criar programas de saúde mental acessíveis.
- Apoiar iniciativas comunitárias de solidariedade e convivência.

Se você tivesse que escolher apenas uma dessas áreas para receber os 200 bilhões de dólares (mais de um trilhão de reais), qual seria a sua decisão?